

Linguagem C: Funções

Parte 2*

Joice Otsuka

*Baseado no livro: Linguagem C Completa e Descomplicada, de André Backes

Passagem de Parâmetros

- Na linguagem C, os parâmetros de uma função geralmente são passados por **valor**, ou seja, uma **cópia** do valor do parâmetro é feita e passada para a função.
- Mesmo que esse valor mude dentro da função, nada acontece com o valor de fora da função.

Passagem por valor

```
int n = x;  
void incrementa(int n) {  
    n = n + 1;  
  
    printf("Dentro da funcao: x = %d\n", n);  
}  
  
int main() {  
    int x = 5;  
    printf("Antes da funcao: x = %d\n", x);  
  
    incrementa(x);  
  
    printf("Depois da funcao: x = %d\n", x);  
    return 0;  
}
```

Saída:

```
Antes da funcao: x = 5  
Dentro da funcao: x = 6  
Depois da funcao: x = 5
```

Passagem por referência

- Quando se quer que o valor da variável mude dentro da função, usa-se passagem de parâmetros **por referência**.
- Neste tipo de chamada, não se passa para a função o valor da variável, mas a sua **referência** (seu endereço na memória).

Passagem por referência

- Utilizando o endereço da variável, qualquer alteração que a variável sofra dentro da função será refletida fora da função.
- Ex: função **scanf()**

```
int n;  
scanf ("%d", &n);
```

Passagem por referência

- Para passar um parâmetro por referência, utiliza-se um ponteiro:

```
//passagem de parâmetro por referência  
void incrementa(int *n);
```

- Ao chamar a função, é necessário utilizar o operador “&”, para passar um endereço (ponteiro):

```
//passagem de parâmetro por referência  
int x = 10;  
incrementa(&x);
```

Passagem por referência

- No corpo da função, é necessário usar o operador * (de-referência) sempre que se desejar acessar o conteúdo no endereço (ponteiro) passado como parâmetro.

```
//passagem de parâmetro por valor
void incrementa(int n) {
    n = n + 1;
}

//passagem de parâmetro por referência
void incrementa(int *n) {
    *n = *n + 1;
}
```

Passagem por referência

```
#include <stdio.h>
void incrementa(int *n){
    *n=*n+1;
    printf("x dentro da função: %d\n",*n);
}

int main()
{
    int x;
    scanf("%d", &x);
    printf("x na main antes da função: %d\n",x);
    incrementa(&x);
    printf("x na main depois da função: %d\n",x);

    return 0;
}
```

Exercício

- Crie uma função que troque o valor de dois números inteiros passados por referência.

Por valor

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3
4 void Troca(int a,int b){
5     int temp;
6     temp = a;
7     a = b;
8     b = temp;
9     printf("Dentro: %d e
10        %d\n",a,b);
11
12 int main(){
13     int x = 2;
14     int y = 3;
15     printf("Antes: %d e %
16           d\n",x,y);
17     Troca(x,y);
18     printf("Depois: %d e
19           %d\n",x,y);
20 }
```

Por referência

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3
4 void Troca(int*a,int*b){
5     int temp;
6     temp = *a;
7     *a = *b;
8     *b = temp;
9     printf("Dentro: %d e
10        %d\n",*a,*b);
11
12 int main(){
13     int x = 2;
14     int y = 3;
15     printf("Antes: %d e %
16           d\n",x,y);
17     Troca(&x,&y);
18     printf("Depois: %d e
19           %d\n",x,y);
20 }
```

Por valor

Saída

Antes: 2 e 3
Dentro: 3 e 2
Depois: 2 e 3

Por referência

Saída

Antes: 2 e 3
Dentro: 3 e 2
Depois: 3 e 2

Exercícios: passagem por valor e por referência – AVA

Arrays como parâmetros

- Quando passamos um array por parâmetro, independente do seu tipo, o que é de fato passado é **o endereço do primeiro elemento do array (referência)**
- É necessário declarar um **segundo parâmetro** (em geral uma variável inteira) para passar para a função o **tamanho do array** separadamente.

Arrays como parâmetros

- Na passagem de um array como parâmetro de uma função podemos declarar a função de diferentes maneiras, todas equivalentes:

```
void imprime(int * v, int n);
void imprime(int v[], int n);
void imprime(int v[10], int n);
```

Arrays como parâmetros

14

- Exemplo:
 - Função que imprime um array

```
void imprime(int *m, int n) {  
    int i;  
    for (i=0; i< n;i++)  
        printf ("%d \n", m[i]);  
}  
  
int main () {  
    int vet[5] = {1,2,3,4,5};  
    imprime(vet,5);  
  
    return 0;  
}
```

Memória		
posição	variável	conteúdo
119		
120		
121	int vet[5]	123
122		
123	vet[0]	1
124	vet[1]	2
125	vet[2]	3
126	vet[3]	4
127	vet[4]	5
128		

Exercícios

1. Escreva uma função que receba um vetor de n elementos como parâmetro e o preencha com valores aleatórios de 0 a 99.
2. Escreva uma função que imprima um vetor de n inteiros.
3. Escreva a função **pares** que, dado um vetor de n inteiros, retorne o número de elementos pares nesse vetor.
4. Escreva a função **indice_maximo** que, dado um vetor de n inteiros, retorne o índice do maior elemento do vetor.

Exercícios 1 e 2 da lista do AVA (aula 2)

Matrizes como parâmetros

- Para arrays com mais de uma dimensão, é necessário especificar o tamanho de todas as dimensões, exceto a primeira

```
void imprime (int m[ ] [5], int n);
```

Matrizes como parâmetros

- Na passagem de um array para uma função, o compilador precisa saber o tamanho de cada elemento
- Uma matriz pode ser interpretada como um array de arrays.
 - **int m[4][5]**: array de 4 elementos onde cada elemento é um array de 5 posições inteiras.
 - **int m[][][5]**: array, onde cada elemento é outro array de 5 posições inteiras.
- Isso é necessário para que o programa saiba que o array possui mais de uma dimensão e mantenha a notação de um conjunto de colchetes por dimensão.

Exemplo: passagem de matriz como parâmetro

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3
4 void imprime_matriz(int m[][2], int n){
5     int i, j;
6     for (i=0; i<n; i++)
7         for (j=0; j< 2;j++)
8             printf('%d \n', m[i][j]);
9 }
10
11 int main (){
12     int mat[3][2] = {{1,2},{3,4},{5,6}};
13     imprime_matriz(mat,3);
14
15     return 0;
16 }
```

Exercícios

Exercícios 3 e 4 da Lista do AVA

Matriz como parâmetro com alocação dinâmica

- Para matrizes alocadas dinamicamente, dependerá da abordagem utilizada na alocação da matriz
 - Array unidimensional (ponteiro único, navegação com 1 colchete)
 - Array de array (ponteiro para ponteiro, navegação com 2 colchetes)

Observações

- Na linguagem C não é possível retornar array alocado estaticamente em funções
- Mas é possível retornar o endereço (ponteiro) de um array alocado dinamicamente em uma função. A função que fez a chamada fica responsável por liberar a memória alocada (free)

Exemplo no AVA

Um professor mantém as notas dos alunos das turmas em que leciona em tabelas, onde as linhas correspondem aos alunos e as colunas correspondem às avaliações. O número de alunos e número de avaliações não são conhecidos previamente e podem variar a cada turma.

Solicite o tamanho da turma e número de avaliações e implemente as funções a seguir:

- maior_nota: retorna a maior nota;
- media_turma: retorna a média das notas obtidas pela turma.

Obs: a tabela de notas dos alunos da turma deve ser gerada aleatoriamente com números de 0 a 10.0

Exercícios

Exercícios 5,6 e 7 no AVA

Struct como parâmetro

- Podemos passar uma struct por valor ou por referência
- Temos duas possibilidades
 - Passar por parâmetro toda a struct
 - Passar por parâmetro apenas um campo específico da struct

Struct como parâmetro

- Passar por parâmetro apenas um campo específico da struct
 - Valem as mesmas regras vistas até o momento
 - Cada campo da struct é como uma variável independente. Ela pode, portanto, ser passada individualmente por **valor** ou por **referência**

Struct como parâmetro

- Passar por parâmetro toda a struct
- Passagem por valor
 - Valem as mesmas regras vistas até o momento
 - A struct é tratada com uma variável qualquer e seu valor é copiado para dentro da função
- Passagem “por referência”
 - Valem as regras de uso do operador de-referência “*” e operador de endereço “&”
 - Devemos acessar o conteúdo da struct para somente depois acessar os seus campos e modificá-los.
 - Uma alternativa é usar o **operador seta “->”**

Struct como parâmetro por referência

Usando “*”

```
struct ponto {  
    int x, y;  
};  
  
void atribui(struct ponto *p) {  
    (*p).x = 10;  
    (*p).y = 20;  
}  
  
struct ponto p1;  
  
atribui(&p1);
```

Usando “->”

```
struct ponto {  
    int x, y;  
};  
  
void atribui(struct ponto *p) {  
    p->x = 10;  
    p->y = 20;  
}  
  
struct ponto p1;  
  
atribui(&p1);
```

Exercício

Considere a definição a seguir.

```
struct vinho {  
    int cod_produtor ,  
    cod_uva ;  
    double preco ;  
};
```

Escreva:

- Um procedimento para ler e armazenar os dados de uma garrafa de vinho (passagem por referência);
- Uma função para retornar o vinho mais caro entre dois vinhos;
- Um procedimento para, dados dois registros de vinhos, trocar o conteúdo de um registro com o de outro.

Escreva um programa simples para testar suas rotinas.

Exercício no AVA:
Lista 6: Funções (aula 2)

DESAFIO: SUDOKU

Beecrowd
Problema
1383

```
int main() {
    int n,i;
    int m[9][9];
    int sudoku;
    scanf("%d",&n);
    for(i=0;i<n;i++){
        leMatriz(m,9);
        sudoku = verifica_linhas(m,9) &&
                 verifica_colunas(m,9) &&
                 verifica_submatrizes(m,9);
        printf("Instancia %i\n",i+1);
        printf("%s\n\n", (sudoku?"SIM":"NAO"));
    }
    return 0;
}
```

$$\left(\begin{array}{ccc|ccc|ccc} 1 & 3 & 2 & 5 & 7 & 9 & 4 & 6 & 8 \\ 4 & 9 & 8 & 2 & 6 & 1 & 3 & 7 & 5 \\ 7 & 5 & 6 & 3 & 8 & 4 & 2 & 1 & 9 \\ \hline 6 & 4 & 3 & 1 & 5 & 8 & 7 & 9 & 2 \\ 5 & 2 & 1 & 7 & 9 & 3 & 8 & 4 & 6 \\ 9 & 8 & 7 & 4 & 2 & 6 & 5 & 3 & 1 \\ \hline 2 & 1 & 4 & 9 & 3 & 5 & 6 & 8 & 7 \\ 3 & 6 & 5 & 8 & 1 & 7 & 9 & 2 & 4 \\ 8 & 7 & 9 & 6 & 4 & 2 & 1 & 5 & 3 \end{array} \right)$$

Referências

- BACKES, André. **Linguagem C**: completa e descomplicada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 371 p. ISBN 978-85-352-6855-3. Disponível na Biblioteca.